

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

CONTRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM LAR DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Mauriceia Silva Da Rocha (mauriceia.rocha47@gmail.com)

Antonio Willamy Soares De Souza (antoniowillsouzasoares@gmail.com)

Rafaela Cristina Da Silva (rafamir2009@hotmail.com)

Bárbara Ribeiro Da Silva Luck (ribeirosbarbara@gmail.com)

Thais Rikely Dos Santos Barros (rikelythais@icloud.com)

*Alexandre Pinheiro Braga
(ALEXANDRE.BRAGA@PROFESSOR.UNIATENEU.EDU.BR)*

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que tem se intensificado nas últimas décadas, exigindo novas estratégias de cuidado e atenção à saúde da pessoa idosa. No Brasil, o aumento da expectativa de vida tem contribuído para o crescimento do número de idosos institucionalizados, o que demanda ações que promovam bem-estar, autonomia e qualidade de vida ³.

Nas instituições de longa permanência, a atuação da Enfermagem é fundamental para assegurar um cuidado integral, que contemple não apenas as necessidades biológicas, mas também os aspectos psicológicos, sociais e espirituais do idoso. Nesse sentido, as atividades de extensão desenvolvidas

por acadêmicos de enfermagem configuram-se como espaços de aprendizado significativo, permitindo a vivência prática dos princípios da humanização, empatia e escuta ativa ¹.

A realização de oficinas terapêuticas e atividades lúdicas é apontada como uma estratégia eficaz para estimular o cognitivo, fortalecer vínculos e reduzir sintomas de ansiedade entre os idosos institucionalizados^{4,6}. Tais ações favorecem a socialização e contribuem para a manutenção da autonomia, da autoestima e da saúde mental, aspectos essenciais para o envelhecimento saudável.

OBJETIVO

Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante a realização de atividades de extensão em um lar de idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, realizado por acadêmicos de diferentes semestres do curso de Enfermagem, durante o mês de outubro de 2025, no contexto de uma atividade de extensão desenvolvida na Casa Sábios, localizada no Horto Florestal, em Maracanaú.

A Casa Sábios é uma instituição sem fins lucrativos, mantida por doações, que acolhe aproximadamente 20 idosos institucionalizados, oferecendo-lhes cuidados, alimentação e atividades de convivência.

Não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que o estudo configurou-se como relato de experiência, respeitando integralmente os princípios éticos previstos na Resolução nº 466/2012 do CNS ².

RESULTADOS

Durante a atividade de extensão realizada na Casa Sábios, os acadêmicos de enfermagem desenvolveram ações voltadas à promoção do cuidado integral, contemplando dimensões físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Essas ações refletem a importância da estimulação global do idoso para a preservação da autonomia e da funcionalidade.

No âmbito do cuidado cognitivo e motor, foram desenvolvidas atividades de jogos de dominó, pinturas e desenhos, com o propósito de estimular a memória, a concentração e a coordenação motora. Tais estratégias corroboram os achados de um estudo, que evidenciam que a prática regular de atividades cognitivas favorece o desempenho mental e reduz o declínio funcional em idosos institucionalizados ⁵.

Além disso, implementaram-se atividades de musicoterapia, dança e brincadeiras, promovendo momentos de socialização, descontração e bem-estar emocional, que destacam o papel das práticas de autocompaixão e das ações de promoção à saúde mental na redução da ansiedade e na melhora da qualidade de vida dessa população ⁴.

No campo do cuidado físico e assistencial, os acadêmicos participaram da aferição de sinais vitais, auxiliaram na alimentação, orientaram sobre deglutição e colaboraram na organização das medicações. Essas práticas, são fundamentais para o acompanhamento das condições clínicas e para a prevenção de agravos ³.

Os estudantes também ressaltaram a relevância de manter o ambiente institucional limpo, ser acolhedor e humanizado, pois tais condições influenciam diretamente na percepção de conforto e na qualidade de vida dos residentes ¹. Ao final das atividades, realizou-se um momento de encerramento com orações e mensagens positivas, fortalecendo a dimensão afetiva e espiritual do cuidado.

CONCLUSÃO

A experiência na Casa Sábios evidenciou que as atividades de extensão contribuem significativamente para o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, ao mesmo tempo em que fortalecem a formação dos acadêmicos de Enfermagem. As ações realizadas possibilitaram o desenvolvimento de

competências técnicas, humanas e sociais, reforçando a importância do cuidado integral, empático e humanizado na prática profissional e reafirmando o compromisso social da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, T. C. P. et al. Contribuição de acadêmicos de enfermagem na melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados: revisão. *Revista Nursing*, v. 23, n. 269, p. 4711-4716, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i269p4711-4722>. Acesso em: 20 out. 2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 20 out. 2025.
3. JÚNIOR, G. S. et al. Fatores associados à qualidade de vida da pessoa idosa em instituições de longa permanência públicas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 12, p. e50, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/69062>. Acesso em: 20 out. 2025.
4. MACHADO, B. D. et al. Autocompaixão e ações de promoção à saúde mental como moderadores da ansiedade entre idosos institucionalizados. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 23, e63826, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.63826>. Acesso em: 20 out. 2025.
5. NETO, A. V. L. et al. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. *Revista Fund Care Online*, v. 9, n. 3, p. 753-759, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.753-759>. Acesso em: 20 out. 2025.

6. PAULA, N. R. de et al. Oficinas terapêuticas no cuidado de Enfermagem ao idoso institucionalizado: um relato de experiência. Revista Kairós – Gerontologia, v. 22, n. 2, p. 621-636, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/48372/31986>. Acesso em: 20 out. 2025.

Palavras-chave: idoso; enfermagem; educação em saúde.